

PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES ESPECIAIS

ACADEMIC PRODUCTION ON DISABILITY AND SPECIAL NEEDS

PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE DISCAPACIDAD Y NECESIDADES ESPECIALES

Osni Oliveira Noberto da Silva ¹

Jorge Lopes Cavalcante Neto ²

É com imensa satisfação, que nós, professores Osni Oliveira Noberto da Silva e Jorge Lopes Cavalcante Neto organizamos e apresentamos aqui este dossiê temático intitulado **“Produção acadêmica sobre deficiência e necessidades especiais”**. A composição deste material se faz necessária para que as discussões acerca da pessoa com deficiência e necessidades especiais possam ser ampliadas, não somente nos espaços acadêmicos, mas também nos campos de prática.

Acreditamos e defendemos que, para que mudanças efetivas e significativas de fato ocorram no contexto da inclusão social e educacional, faz-se necessário produzir um conhecimento cada vez mais sistematizado, acessível e de qualidade. O que será possível aos leitores encontrarem neste material. Portanto, é esta nossa missão ao congregarmos este conjunto de produções diversas e singulares para que possamos vislumbrar estratégias de sucesso neste campo de conhecimento se ampliando e alcançando novos e importantes horizontes no país.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Especial e Educação Física Adaptada e pesquisador do Laboratório de Avaliação e Intervenção em Atividade Motora Adaptada.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5028-0889>

Contato: osni_edfisica@yahoo.com.br

² Doutor em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos. Professor no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade do Estado da Bahia. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Especial e Educação Física Adaptada e coordenador do Laboratório de Avaliação e Intervenção em Atividade Motora Adaptada.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8396-2410>

Contato: jorgelcneto@hotmail.com

Reconhecemos ainda a necessidade de produzirmos cada vez mais conhecimento de qualidade e que este deve ser apenas um dos muitos produtos acadêmico-científicos que a área de estudo do campo da deficiência e necessidades especiais necessita neste país, sobretudo no momento atual. Mediante os recentes ataques democráticos e de direitos que temos observado no Brasil, o que se estende em ampla proporção às pessoas com deficiência e necessidades especiais, produzir conhecimento como este posto nesta obra é um ato de resistência. Ato de resistência para que a história dessas pessoas, que até décadas atrás nem eram reconhecidas como pessoas, continue sendo contada; ato de resistência para que mesmo mediante aos desmontes do financiamento para pesquisas no país, ainda somos capazes de publicar e divulgar com acesso livre e gratuito este conhecimento de qualidade sobre produções acerca da deficiência e necessidades especiais. Que a história possa continuar a ser contada e que não mais possamos ter visões e usos de termos tão depreciativos como visto no passado, pois agora não somente devemos priorizar a pessoa ao invés da deficiência ou de sua condição de necessidade especial, como também nos inquietarmos para produzirmos cada vez mais conhecimento de qualidade sobre o assunto. Assim, acadêmicos, professores e profissionais terão em mãos ferramentas para continuarem o pacto pela inclusão e escreverem a história com ênfase nas capacidades, habilidades, potencialidades, funcionalidade e possibilidades dessas pessoas.

Este dossiê é composto por 15 artigos científicos, que versam sobre diversas temáticas e contextos das pessoas com deficiência e necessidades especiais.

O primeiro artigo é intitulado **“Política de formação de professores para educação inclusiva: Reflexões a partir do plano nacional de educação”** (PIMENTEL; RIBEIRO, 2021), que tem como objetivo analisar os apontamentos do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, sobre a formação de professores para atuar com demandas advindas da educação inclusiva.

O segundo artigo é intitulado **“Três dimensões da acessibilidade para uma efetiva inclusão educacional de crianças com deficiência”** (VASCONCELLOS; SENA, 2021), que tem como objetivo entender a abordagem sobre acessibilidade e inclusão educacional de

crianças com deficiência, considerando para tanto as dimensões arquitetônica, comunicacional e atitudinal.

O terceiro artigo é intitulado **“Características da atividade docente dos professores de educação especial do município de Jacobina – Bahia”** (SILVA, 2021), que tem como objetivo descrever as características da atividade do trabalho dos docentes que atuam com Atendimento Educacional Especializado no município de Jacobina/Bahia.

O quarto artigo é intitulado **“A inclusão escolar do aluno surdo: Proposta bilíngue no contexto da diversidade e inclusão”** (DAWES; COUTINHO, 2021), que tem como objetivo pensar estratégias e materiais didáticos para que não só o letramento, mas a maior parte possível do aprendizado do surdo possa ocorrer por interações espontâneas, afetivas e inclusivas.

O quinto artigo é intitulado **“Amor em silêncio: A construção da sexualidade em pessoas surdas”** (LEITE JUNIOR; OLIVEIRA; CAVALCANTE JUNIOR, 2021), que tem como objetivo fortalecer o trabalho educativo como um dos elementos fundamentais para o conhecimento da pessoa surda.

O sexto artigo é intitulado **“O brincar para crianças cegas”** (COSTA et al, 2021), que tem como objetivo apresentar uma proposta de um projeto de intervenção sobre jogos adaptados para crianças com deficiência visual.

O sétimo artigo é intitulado **“Educação física e deficiência visual: Desafios e alternativas”** (MIRANDA, 2021), que tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores de educação física para ministrar suas aulas, desafios enfrentados pelos alunos, problemas pedagógicos, infraestrutura e também encontrar alternativas que os professores utilizam durante suas aulas, adaptando-as para uma turma do ensino regular com alunos com deficiência visual.

O oitavo artigo é intitulado **“Acessibilidade metodológica no ensino superior: Recursos didáticos para a permanência do aluno com deficiência visual na atualidade”** (CORREIA; LACERDA; SOARES, 2021), que tem como objetivo realizar um levantamento literário sobre os recursos de tecnologia assistiva utilizados em sala de aula, incentivando a permanência discente no ensino superior.

O nono artigo é intitulado **“Estratégias de ensino-aprendizagem e adaptações metodológicas utilizadas pelos professores nas aulas de educação física para alunos com TEA”** (SOUZA; NOGUEIRA, 2021), que tem como objetivo perceber quais são as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nas aulas de Educação Física com alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

O décimo artigo é intitulado **“Atividade física e transtorno do espectro autista: Uma revisão de periódicos brasileiros”** (PEREIRA; FREITAS, 2021), que tem como objetivo averiguar e avaliar o repertório de pesquisas das maiores revistas de educação especial e educação física brasileiras com a temática voltada à atividade física para essa população.

O décimo primeiro artigo é intitulado **“Formação docente para atuação com estudantes com transtorno do espectro autista: Trajetórias e desafios”** (FERREIRA; DE SOUZA, 2021), que tem como objetivos investigar a presença/ausência de processos formativos para atuar com estudantes com Transtorno do espectro autista ao longo da trajetória docente e discutir sobre como esta formação reverbera nas práticas dos educadores que atuam com este público.

O décimo segundo artigo é intitulado **“Formação de professores e estágio de extensão: Práticas colaborativas e inclusivas no diálogo educação e saúde”** (MENDES; ANDRADE; SALVATORI, 2021), que tem como objetivo narrar como o diálogo intersetorial entre educação e saúde, por meio do compartilhamento de experiências, metodologia adotada no estágio de extensão ‘a comunicação alternativa e ampliada na mediação de textos para pessoas no Espectro do Autismo’, permitiu aos participantes, de modo colaborativo, tecer uma série de estratégias para garantir comunicação, participação e aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculados na escola regular.

O décimo terceiro artigo é intitulado **“Relação entre família, escola e especialistas no processo de inclusão escolar de crianças autistas no município de Campo Formoso/Ba”** (CARVALHO; SHAW, 2021), que tem como objetivo investigar possíveis colaborações da família, da escola e de especialistas no processo de inclusão escolar de três crianças autistas, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental do município de Campo Formoso, Bahia.

O décimo quarto artigo é intitulado **“Altas habilidades ou superdotação com paralisia cerebral: Indicação de ausência literária”** (SOARES; LACERDA; ALVES, 2021), que tem como objetivo fazer uma reflexão a respeito de Dupla Excepcionalidade com a Paralisia Cerebral.

Por fim, o décimo quinto artigo é intitulado **“Deficiência e serviço social: O que dizem os periódicos?”** (WOLF; IMPERATORI, 2021), que tem como objetivo analisar o entendimento do Serviço Social quanto à temática da deficiência em suas publicações periódicas.

Assim, esperamos que esses artigos sirvam como importantes referenciais para futuros estudos no campo da educação especial e inclusiva. Por isso, desejamos a todos e todas uma ótima leitura.

Referências

CARVALHO, S. DA S.; SHAW, G. S. L. Relação entre família, escola e especialistas no processo de inclusão escolar de crianças autistas no município de Campo Formoso/BA. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11868, 2021.

CORREIA, V. DO C.; LACERDA, T. C.; SOARES, I. DA S. Acessibilidade metodológica no ensino superior: recursos didáticos para a permanência do aluno com deficiente visual na atualidade. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11739, 2021.

COSTA, A. L.; COSTA, L. E. L.; SILVA, R. S. DA; ANJOS, A. L. C. DOS. O brincar para crianças cegas. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e12955, 8 out. 2021.

DAWES, T. P.; COUTINHO, A. C. DE M. S. A inclusão escolar do aluno surdo: proposta bilíngue no contexto da diversidade e inclusão. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11740, 2021.

FERREIRA, C. C.; DE SOUZA, C. T. Formação docente para atuação com estudantes com transtorno do espectro autista: trajetórias e desafios. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11751, 2021.

LEITE JUNIOR, F. F.; OLIVEIRA, J. B. M. DE; CAVALCANTE JUNIOR, P. J. Amor em silêncio: a construção da sexualidade em pessoas surdas. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11876, 2021.

MENDES, N. R.; ANDRADE, E. R. DE S.; SALVATORI, J. C. Formação de professores e estágio de extensão: práticas colaborativas e inclusivas no diálogo educação e saúde. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11942, 2021.

MIRANDA, T. V. DE. Educação física e deficiência visual: desafios e alternativas. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11152, 2021.

PEREIRA, F. S.; FREITAS, J. F. F. DE. Atividade física e transtorno do espectro autista: uma revisão de periódicos brasileiros. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11933, 2021.

PIMENTEL, S. C.; RIBEIRO, S. L. Política de formação de professores para educação inclusiva: reflexões a partir do plano nacional de educação. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11763, 2021.

SILVA, O. O. N. DA. Características da atividade docente dos professores de educação especial do município de Jacobina-Bahia. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11764, 2021.

SOARES, I. DA S.; LACERDA, T. C.; ALVES, A. C. C. Altas habilidades ou superdotação com paralisia cerebral: indicação de ausência literária. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11752, 2021.

SOUZA, A. S. DE; NOGUEIRA, S. A. Estratégias de ensino-aprendizagem e adaptações metodológicas utilizadas pelos professores nas aulas de educação física para alunos com TEA. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11755, 2021.

VASCONCELLOS, M. S. DE; SENA, V. S. DE. Três dimensões da acessibilidade para uma efetiva inclusão educacional de crianças com deficiência. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10804, 2021.

WOLF, A. DE A.; IMPERATORI, T. K. Deficiência e serviço social: o que dizem os periódicos? **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11766, 2021.